

## CORTA ISSO

Quem deseja o dom da paz  
Que auxilia e reconforta,  
Ouça o conselho da vida:  
— “Corta isso, corta, corta...”  
É que a paz simples e viva  
Para instalar-se na mente,  
Nenhuma ilusão aceita,  
E peso nenhum consente.  
É por isso que cortar  
Significa o dever  
De buscar-se o necessário  
E quanto ao resto: “esquecer”.  
Olvida as rixas de casa;  
A incompreensão do vizinho;  
O amigo que se afastou;  
Os entraves do caminho;

Qualquer desgosto passado;  
 A provação já vencida;  
 O parente atrapalhado;  
 A fala mal-entendida;  
 A camisa fuchicada;  
 O paletó sem botão;  
 A parede descascada;  
 O conserto do portão;  
 A poeira desatada;  
 A fogueira do sol quente;  
 O vento do temporal  
 Que desabou de repente;  
 O copo de jeribita;  
 O café antigo e morno;  
 O bolo queimado e cru;  
 Os desarranjos do forno;  
 As promessas de mandraca;  
 Qualquer serviço mal-feito;  
 A condução atrasada;  
 A conversa sem proveito...

Se você procura paz,  
 Que o tranquíilize, a contento,  
 Não carregue bagatelas  
 No campo do pensamento.  
 Por isso, é que a vida, quando  
 A nossa idéia se entorta,  
 Está sempre repetindo:  
 — “Corta isso, corta, corta!...”